

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

PPTR DA PUGLIA E A POLÍTICA ITALIANA DE PAISAGEM: CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS E IMPLICAÇÕES PARA O CASO BRASILEIRO

Moisés Julierme Stival Soares (moisesstival@gmail.com)

Este artigo examina o Piano Paesaggistico Territoriale Regionale (PPTR) da Região da Puglia, na Itália, como estudo de caso desenvolvido no âmbito de estágio de pesquisa doutoral junto à Sapienza Università di Roma. O PPTR é analisado como expressão de um arranjo institucional consolidado de política de paisagem, associado à abordagem da Scuola Territorialista Italiana, e mobilizado como referência analítica para discutir as condições institucionais que possibilitaram sua formulação e implementação. O objetivo consiste em

identificar os fatores históricos, jurídicos, institucionais e metodológicos que permitem à paisagem operar, no contexto italiano, como categoria estruturante das políticas territoriais.

Elaborado entre 2007 e 2015, o PPTR insere-se no marco normativo da Convenção Europeia da Paisagem e do Codice dei Beni Culturali e del Paesaggio, integrando uma tradição jurídico-administrativa que reconhece a paisagem como bem de interesse público e como responsabilidade do Estado. Em consonância com a perspectiva territorialista, o plano concebe o território como patrimônio coletivo e a paisagem como resultado de processos históricos de interação entre elementos naturais, formas de uso e práticas sociais.

A estrutura do PPTR organiza-se a partir da articulação entre três dimensões interdependentes: conhecimento, normas e projeto. Nesse contexto, o Atlante del Patrimonio desempenha papel central como instrumento de leitura estrutural da paisagem, ao identificar âmbitos territoriais, figuras de paisagem e invariantes estruturais. Essa base analítica fundamenta a elaboração das Norme Tecniche di Attuazione e das Schede d'Ambito, que territorializam regras estatutárias e diretrizes operativas. O Scenario Strategico complementa esse sistema ao definir objetivos de qualidade paisagística e projetos territoriais integrados, orientando a articulação entre políticas setoriais, instrumentos urbanísticos e iniciativas locais.

O artigo destaca ainda a dimensão institucional da política de paisagem italiana, caracterizada pelo princípio do coplanejamento entre Estado e Regiões, pela integração entre tutela e planejamento territorial e pela presença de instâncias estáveis de governança. Observatórios regionais, sistemas de monitoramento e dispositivos permanentes de participação social — como conferências de área, ecomuseus e instrumentos de mapeamento participativo — são incorporados à gestão ordinária da paisagem, entendida como processo contínuo e territorializado.

Por fim, o caso pugliese é mobilizado como referência para refletir sobre as implicações desse arranjo institucional para o contexto brasileiro. Argumenta-se que as dificuldades observadas no Brasil decorrem menos da ausência de referenciais conceituais e mais de entraves estruturais, como a fragmentação entre políticas setoriais, a dissociação entre preservação e planejamento territorial e a limitada capacidade de converter leituras territoriais integradas em instrumentos normativos e operativos. Nesse sentido, o PPTR da Puglia evidencia que a consolidação de uma política de paisagem depende da

articulação entre base normativa e institucional, instrumentos territorializados de leitura e regulação e mecanismos permanentes de governança.

Palavras-chave: paisagem; patrimônio territorial; planejamento paisagístico; itália; brasil.